

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA PUBLICAÇÃO NA RECETT

Primeiro Autor ¹

Segundo Autor ²

RESUMO

O Resumo será escrito em um único parágrafo, com espaçamento simples, de forma objetiva e clara, tendo de 150 a 500 palavras, não pode ser escrito por tópicos. Deve constar a finalidade, a metodologia, os resultados e as conclusões. Seguido dele, virão às palavras-chave.

Palavras-chave:

ABSTRACT

É a tradução do resumo de Língua Portuguesa para a Língua Inglesa (Abstract)

Keywords, Palabras clave:

1 INTRODUÇÃO

Geralmente, deixa-se a introdução para se escrever por último, pois seu objetivo é descrever, de forma breve, os objetivos da pesquisa, a metodologia utilizada, o problema levantado, ou seja, o acadêmico desenvolverá um texto que de forma implícita, descreverá o projeto de pesquisa. A introdução descreve também os capítulos do trabalho, para que o leitor acompanhe a linha de raciocínio desenvolvida pelo acadêmico.

¹ Acadêmicos autores do texto..

² Professor Orientador e Co-orientador do texto.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 DESPERTAR DA CRIATIVIDADE

Segundo o dicionário de língua portuguesa, decoração tem por seu significado o "ato ou efeito de decorar ou ornamentar". Pode ser dado também como "atividade que consiste em organizar um espaço (geralmente interior) combinando os diversos elementos de forma harmoniosa e/ou funcional, de acordo com o fim a que o espaço se destina". Ou simplesmente "ornamentação; enfeite".

O ato de decorar um ambiente também costuma ser definida como um conjunto de técnicas cenográficas e visuais voltadas às composições e ornamentações de espaços fechados ou internos, tais como residências, escritórios, lojas e outros mais. Com essas definições citadas sobre o que é decoração, pode-se descartar a ideia de que se trata de uma atividade simplória. (MAIS, 2018)

Ainda no foco de definições, sustentabilidade é um conceito relacionado ao desenvolvimento sustentável, ou seja, formado por um conjunto de ideias, estratégias e demais atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. A sustentabilidade pode ser vista como alternativa viável de garantir a sobrevivência dos recursos naturais do planeta, ao mesmo tempo que permite soluções ecológicas de desenvolvimento para todas as variáveis sociais. (SIGNIFICADO... 2018)

Com isso, têm-se que a procura de adotar e praticar ideias e técnicas sustentáveis e ecológicas satisfazem não só o indivíduo, mas também o planeta inteiro. Contudo isto não significa que é necessário abdicar do que gosta, mas simplesmente encontrar substitutos e outras opções rentáveis. E no mundo do design, o que não falta é criatividade. Por isso em tempos como os de crise econômica e ambientais, não há melhor ação do que conscientizar-se e adquirir formas de reformar/customizar ambientes com ideias que seguem esses princípios. (MONTEIRO, 2016)

2.2 INVESTIMENTOS E VANTAGENS ECONÔMICAS

Na situação atual em que o planeta se encontra, priorizar a diminuição das ações destrutivas contra os ecossistemas é primordial, porém tem-se a dúvida de quanto isso irá custar economicamente falando. A sustentabilidade, em seus conceitos e especificações, nos mostra uma - senão a mais importante - alternativa simples, fácil e extremamente econômica: a reciclagem. Levando a reciclagem para o Design de Interiores, ela se torna o melhor aliado contra muitos fatores.

O primeiro a ser observado, e provavelmente mais importante, fator é exatamente o que nomeia esse tipo de mobiliário. Por serem fabricados com materiais reaproveitados, como madeiras de demolição e objetos reutilizáveis, a utilização de matéria prima original e até mesmo emissão de toxinas no meio ambiente é reduzida drasticamente. E ainda, o consumo de energia no processo de produção é menor.

Para aqueles que não podem dispor muito de seu tempo para fazer tarefas básicas como a limpeza, este tipo de mobília é de grande ajuda pois por serem na maioria das vezes peças mais rústicas, sua limpeza não requer muito apressado. Um pano úmido com sabão neutro pode resolver essa questão. Sua durabilidade é exponencialmente maior comparados aos outros, afinal ao escolher tipos de madeiras reaproveitáveis e materiais recicláveis, estes indicam maior resistências. Também pode-se destacar o fator de que a decoração sustentável oferece estilo, modernidade e personalidade pessoal aos ambientes. As possibilidades de customização são infinitas e interagirão bem com o ambiente envolvido. (HANEL, 2015)

Em questão a economia monetária pode ser impressionante. Esses móveis são produzidos com materiais reutilizados ou muitas vezes reciclados, então tendem a custar menos que os tradicionais. Muitas vezes vale mais a pena reutilizar o que se tem ao alcance e pagar muito menos por isso. Porém deve-se ater atenção e ter consciência de que não são todos os casos cuja o preço de uma mobília sustentável será menor do que aquela que não é. Quando os materiais são reaproveitados seu preço de custo é minimizado, mas quando se fala de materiais sustentáveis e não

são reciclados, seus preços podem ser mais elevados até mesmo do que os tradicionalmente usados. (VANTAGENS... 2015)

2.3 EFICIÊNCIA E DURABILIDADE

Desde as primeiras construções feitas pelo ser humano, a prioridade principal é sua eficiência no foco de seu trabalho. Mesmo os ricos e adornados palácios espalhados pelo globo, ou as pirâmides do Egito antigo que são sinônimo de eficiência e destreza ou os edifícios de Dubai folheados a ouro em seu interior, e por mais que a estética aplicada em cada um dos citados passe uma impressão superficial num primeiro instante, eles primam pela eficiência, do contrário nem em pé estariam. Esta eficiência tem nomes, estilos e formas diferentes de se apresentar aos milhares de olhares alheios ao longo dos tempos. No mundo contemporâneo de hoje, a eficiência pode ser denominada de sustentabilidade. Tudo pelo simples fato de que os recursos naturais estão se esgotando em uma velocidade cada vez maior, desequilibrando o ambiente naturalmente fragilizado e encaminhando a um potencial colapso do conjunto de ecossistemas presentes no planeta Terra. Os impactos não são apenas ambientais, mas também econômicos, culturais e estão se presenciando velozmente na vida diária de cada ser. (CAMPOS, 2015)

Como o Design de Interiores, que é um segmento que sempre seguiu tendências, efêmero, algo mutável, que está constantemente em evolução, a eficiência junto da durabilidade não podem ser inexistentes. Do que se adianta produzir algo sustentável que não vai durar? Esta questão é levantada constantemente e a própria sustentabilidade demonstra a resposta. Por vezes, é muito comum as pessoas terem em pensamento que produtos feitos a partir de materiais sustentáveis e da reciclagem são descartáveis e que logo se desgastam. Esta linha de raciocínio é errônea e pode privar de ter ambientes que foram feitos para não agredir o planeta. Em primeiro instante deve-se conscientizar-se que a noção de descartabilidade é uma das mais nocivas ao meio ambiente. Quando se adquire produtos de fabricação comum, muitas são as vezes que a atração por preços muito acessíveis é tentadora. Todavia deixa-se de verificar a qualidade dos produtos e estes rapidamente desgastam-se esteticamente e acabam por parar em aterros. (GUIA... 2016)

Em segundo instante, mobílias sustentáveis tem a mesma durabilidade que as comuns. Se cuidadas adequadamente e tendo reparos quando necessário, este durará mais que o esperado. Além disso, quando feito a partir da reciclagem já se têm a indicação de durabilidade, pois são materiais que resistiram desde sua primeira fabricação.

Em questão a eficiência, adequar a iluminação e conforto térmico é imprescindível para tornar um ambiente sustentável. Aproveitar a luz e a ventilação natural, equipamentos com gastos reduzidos de energia são medidas excelentes para o auxílio não só da longevidade das peças componentes do ambiente, mas também é ótimo para redução de gastos. (GUIA... 2016)

2.4 MATERIAIS MAIS UTILIZADOS E AS SITUAÇÕES MAIS PROPÍCIAS

Com tudo a desordem que os seres humanos ainda são capazes de fazer com a natureza, a corrida para amenizar as consequências está ficando cada vez mais acirrada e o tempo se esgotando cada vez mais rápida. Mas ainda há diversas medidas para auxiliar o planeta, e o bolso de quem se compromete a fazer parte da causa. Métodos como, coleta seletiva de lixo, reduzir o uso de sacolinhas plásticas, reaproveitamento de produtos e materiais, e levando para o lado do Interiores: a fabricação de móveis e artigos decorativos ecológicos a partir da reciclagem. (VANTAGENS... 2015)

A madeira é uma das matérias mais utilizadas no mundo. É inegável que sem a madeira o mundo seria um caos e que sua função é infinita para diversas variáveis, inclusive para a reutilização e quando recicladas podem gerar resultados impressionantes e baratos também. Pode ser encontrada em diversas formas e uma delas são os pallets, usados para locomoção de carga, que estão ganhando muito espaço dentro do universo de Interiores assim como os caixotes de feira. Então, o reúso é mais do que recomendado, porém quanto maior for a exposição da peça à ação de intempéries – chuva, sol, ventos ou maresia -, maiores devem ser os cuidados. O surgimento de fendas, rachaduras e o escurecimento são alguns dos problemas comuns e podem acontecer aparecimento de pragas, como cupins ou brocas, e de fungos. (VENTURINI, 2016) E para evitar

esses problemas, um bom revestimento com tintas e vernizes além da higienização periódica ajudam a evitar esses imprevistos.

As garrafas Pets e recipientes plásticos reciclados também tem uma infinidade de usos e manuseios. Para o planeta este material é nocivo principalmente por poder levar de 100 à mais de 450 anos para sua deterioração no meio ambiente, contudo na decoração pode ganhar um novo sentido de utilização. Os pneus de carros também estão em tendência na decoração e ainda que tenham tempo indeterminado de decomposição, são ótimos por sua resistência. O isopor por sua vez, não é favorável para o meio ambiente e altamente inflamável, mas quando utilizado devidamente, é excelente para reciclar e muito barato de adquirir. Produtos constituídos de metal, como barris, latas, latões e até mesmo utensílios domésticos — quando não apresentando oxidação — também pode gerar economia e boa originalidade ao ambiente.

3 MATERIAIS E MÉTODO

Os materiais, técnicas e métodos devem ser descritos de maneira precisa e breve, pois visa possibilitar a repetição do experimento com a mesma precisão.

A metodologia deve ser apresentada na sequência cronológica em que o trabalho foi conduzido. Os processos técnicos a que foram submetidos os produtos e os tratamentos empregados devem ser citados.

As técnicas e métodos já conhecidos deve-se fazer apenas referência. Técnicas novas devem ser descritas com detalhes e novos equipamentos ilustrados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sustentabilidade é a palavra do momento e ao contrário do que algumas pessoas pensam, é possível ajudar o planeta sem abrir mão do conforto a que estão acostumadas. A reciclagem como já citada, é uma extraordinária ferramenta disponível para o ser humano utilizar. Na decoração ela se torna um ótimo princípio de criatividade e economia.

Em tempos de crise, reaproveitar o que se tem ou o que está prestes a ser jogado fora pode ser uma alternativa eficaz para economizar. Muitas pessoas estão aderindo a ideia e os resultados comprovam a eficiência dessa alternativa ecológica.

Um exemplo real para exemplificar a economia que se pode ter ao investir na junção da reciclagem com a decoração, foi a produção de nichos de parede por meio da reciclagem de materiais. Onde os custos foram bem menores comparando-os a materiais novos. Após pesquisas em lojas de móveis e decorações tanto físicas como online, foi visto que melhor convinha fazê-los do que comprá-los. Um nicho produzido a partir da reciclagem teria um preço bem menor de mão de obra comparado ao preço dos que são novos. Por exemplo, um nicho de tamanho pequeno (30cmx30cmx15mm) no mercado custa em média R\$40,00 cada, já o produzido custaria em média R\$33,00; isso se pego o preço total de mão de obra e dividido pela quantidade de nichos feitos. Já no processo de fabricação dos nichos foi utilizado: pedaços da madeira de um guarda-roupas desmontado; tecido impermeável que já se possuía para o revestimento; materiais de fixação como cola e pregos e os de produção (maquinário e ferramentas manuais).

Muitos outros exemplos podem comprovar que a criatividade, junto da reciclagem, pode tornar realidade ideias incríveis sem agredir a natureza. Nas mãos de pessoas criativas o que é considerado lixo pode virar adereços e mobílias e ainda tornar o ambiente mais moderno e conceitual. Os pneus por exemplo, com a ajuda de ferramentas adequadas e outros materiais de apoio, podem virar sofás, bancos e pufes confortáveis; vasos de plantas e canteiros nos jardins; além de mesas e aparadores e até mesmo acessórios pessoais. As garrafas pet podem ser imensamente utilizadas para criar adornos, objetos decorativos e móveis. Uma das formas mais fáceis e práticas para reciclar garrafas pet, é transformá-la em um pequeno vaso de plantas, ou numa horta vertical suspensa. Também pode-se produzir pufes confortáveis e até mesmo vassouras feitas deste material. Pode-se produzir artigos de decoração até mesmo com as tampinhas das garrafas, que podem servir para fazer o encosto de uma cadeira.

O papelão e produtos feitos de metal são outros materiais de fácil acesso e são ótimos para servir de base para muitos tipos de decorações. Apesar de ser perigoso quando em estilhaços, o vidro também pode oferecer muitas possibilidades para decorar um ambiente. Quando associados a artigos de aviamentos, podem transformar-se em adornos de mesa, potes e guarda-volumes.

As possibilidades são infinitas, o que conta realmente é a criatividade de cada um para torna-las realidade.

5 CONCLUSÃO

É a parte do trabalho no qual se retomam os principais pontos levantados ao longo do desenvolvimento do assunto. Faz-se uma interpretação do que se elaborou no desenvolvimento e constata-se os objetivos propostos foram alcançados ou não.

A conclusão fundamenta-se no texto, decorrente das provas relacionadas na discussão, sendo necessária a comparação com o objetivo geral e/ou específicos estabelecidos.

REFERÊNCIAS

Tem por função identificar documentos ou registrados, reúne toda a bibliografia do trabalho em forma de lista. Servem de fonte de pesquisa para outros trabalhos.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda texto, em espaço **simples** e separadas entre si por **espaço duplo**.

APÊNDICE

Constitui um texto ou documento elaborado pelo autor do trabalho com o intuito de complementá-lo. Localiza-se após as referências, terão numeração progressiva própria, quando for possível.

ANEXOS

O anexo se constitui um texto ou documento não elaborado pelo autor do trabalho, cuja finalidade é fundamentar, comprovar e ilustrar aspectos tratados no texto. Localiza-se após o apêndice, quando houver.

Os anexos terão numeração progressiva própria, quando for possível (em caso de material, como catálogos, não será necessária). Quando o número de anexos for superior a dois, deve-se colocar uma página com o título: ANE XOS, indicando abaixo um índice dos mesmos.

BIOGRAFIA SINTETIZADA DOS AUTORES

Imagem do Autor	Descrever de forma sintética o currículo mínimo do autor.
-----------------	---

Imagem do Autor	
-----------------	--